

Massa vence 1º turno e disputará presidência com Milei em novembro

— Ministro da Economia surpreendeu ao sair na frente do libertário que liderava as pesquisas de intenção de voto; participação foi a menor desde a volta à democracia



Peronista Sergio Massa, candidato governista, é ministro da Economia do país



Libertário Javier Milei; candidato tentou reanimar apoiadores após resultado

CAROLINA MARINS
ENVIADA ESPECIAL A BUENOS AIRES

Ministro da Economia de um país cuja inflação anual bateu 140%, o candidato governista Sergio Massa surpreendeu ontem e venceu o primeiro turno das eleições na Argentina. Ele vai disputar a presidência com o candidato libertário Javier Milei que, até então, liderava as pesquisas. A votação será em 19 de novembro.

Com 93,7% dos votos apurados, Massa tinha 36,42% e Milei, 30,13%. Em terceiro lugar, a candidata de centro-direita, Patricia Bullrich, obteve 23,84% dos votos.

O resultado leva a eleição na Argentina para o segundo turno. Pelas regras eleitorais do país, para se eleger no primeiro turno o candidato mais bem votado precisa ter 45% dos votos ou mais, ou 40% dos votos e, ao mesmo tempo, 10 pontos percentuais de vantagem sobre o segundo melhor candidato.

Os resultados apontaram em outra direção em relação às pesquisas que davam ao libertário a dianteira. “Quero dizer aos argentinos que este grande dia faz com que a nossa democracia saia mais forte, mais robusta”, disse Massa em discurso a apoiadores na noite de ontem.

Conforme os primeiros resultados eram divulgados ontem, com Massa à frente, o cli-

ma de festa do lado de fora do QG de Milei diminuiu. Muitos pararam de cantar “a casta tem medo” e passaram a acompanhar a apuração ao vivo as transmissões no YouTube.

“Pensei que ganharíamos em primeiro turno”, lamentou um eleitor para os amigos. Logo, alguns passaram a gritar informando que haveria um segundo turno. A fanfarra tentava manter a animação e, de vez em quando, alguns libertários, como o candidato ao governo de Buenos Aires, Ramiro Marra, saíam de dentro do hotel para inflamar o público. Logo, porém, o clima de preocupação retornava.

Perto das 23h de ontem, Milei apareceu no telão para seus apoiadores, em Buenos Aires. “Dois terços dos argen-

Barrados
Jornalistas de outros países foram impedidos de acompanhar a apuração do 'bunker' de Milei

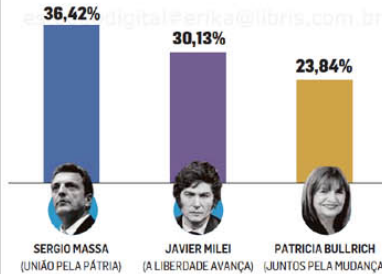
tinos votaram por uma mudança. Agora, limpe a mesa, embaralhe as cartas e vamos novamente com o objetivo de acabar com o kirchnerismo”, discursou ele mais tarde.

Centenas de jornalistas da imprensa internacional foram barrados de acompanhar a apuração do chamado “bunker” de Milei. A equipe do candidato se reuniu no Ho-

MUDANÇA NA CASA ROSADA

Com 93,7% dos votos apurados, Sergio Massa lidera corrida presidencial

Resultado parcial*



0,81% VOTOS NULOS 2% VOTOS EM BRANCO

*RESULTADO APURADO ATÉ AS 23H40 HORARIO DE BRASILIA
FONTE: RECCION NACIONAL ELECTORAL/OLARN / INFOGRAFICO ESTADON

tel Libertador, em Buenos Aires, mas as autorizações para entrada da imprensa foram limitadas. A equipe do candidato alegou questões de espaço.

PARTICIPAÇÃO. O primeiro turno teve uma participação de 74% dos eleitores. Esse índice, segundo autoridades eleitorais do país, foi o mais baixo em eleições gerais – tanto no

primeiro quanto no segundo turno – desde a volta à democracia. A maior participação foi em 1983, nas primeiras eleições democráticas após a ditadura (1976-1983), quando 85,61% foram às urnas para dar a vitória a Raúl Alfonsín.

Cerca de 35,4 milhões de argentinos estavam inscritos para eleger presidente e vice-presidente, além de renovar 130

das 257 cadeiras na Câmara dos Deputados e 24 das 72 no Senado, e nomear 43 representantes para o Parlamento do Mercosul.

VOTAÇÃO. Na hora de votar, Milei causou um alvoroço com seus apoiadores na entrada da Universidade Tecnológica Nacional, no bairro de Palermo. O candidato libertário tem entre suas promessas a dolarização da economia e o rompimento de relações diplomáticas com a China e o Brasil.

Quando o candidato saiu do carro para votar, em meio a um cordão formado por seus seguidores e a polícia da cidade de Buenos Aires, seus apoiadores começaram a cantar “parabéns”, já que ontem foi seu aniversário de 53 anos.

Ali perto, Bullrich votou na Sociedade Rural, também na região de Palermo. Ela votou rapidamente, em contraste com as primárias em que a candidata levou mais de 10 minutos para emitir seu voto por dificuldades com o sistema.

Sergio Massa votou em sua cidade e reduziu o tempo eleitoral, Tigre. Lá, ele afirmou que, quem assumir em 10 de dezembro como novo presidente, “terá inúmeros problemas para resolver”.

Ao votar em Buenos Aires, o presidente Alberto Fernández falou sobre suas expectativas: “Estamos em uma democracia. O que resolve o povo é o que resolve o povo”. ● COM EFE

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Pagina: 9